

Anexo A - Tabela de Análise de Dados com Exemplos Ilustrativos

Categoria	Sub Categorias	Total de Ocorrências	Período 1 (2008)	Período 2 (2009)	Período 3 (2013)	Exemplos
Social Interna	Qualificação da mão-de-obra	35	11	12	12	<p>"A valorização, associada a esta mobilidade, traduz-se num processo que se inicia com uma formação presencial, a que se segue um percurso formativo on-the-job apoiado por um formador e um tutor, especificamente designados para o efeito. Este processo é suportado por um vasto conjunto de formação disponibilizada por e-learning que permite ir aprofundando os conhecimentos de acordo com a especificidade de cada situação" (E3, 2008)</p> <p>"A Sonae investiu cerca de 1 milhão de euros no CNO (Centro de Novas Oportunidades). Este Centro pretende dar oportunidade a mais de 3.000 colaboradores, da área de Retalho, da região Norte do País, de verem reconhecidas as apetências profissionais que desenvolveram ao longo da vida." (E13, 2009)</p> <p>"O coaching na EDP desenvolve-se através de 3 práticas distintas: estilo de liderança; coaching interno; coaching externo" (E6, 2013)</p>
	Clima organizacional	25	8	9	8	<p>"A resposta ao Inquérito de Análise de Satisfação no Trabalho 2008 atingiu também a taxa mais elevada de respostas até agora verificada, e um grau de satisfação favorável relativamente à relação entre Colaborador e Empresa, o que representa um aumento face ao estudo de 2006. Estamos assim convictos de que dispomos de uma equipa sólida, motivada e empenhada nas acções que realiza." (E2, 2008)</p> <p>"Foram criados grupos de trabalho Internos para análise e apreciação das respostas e proposta de medidas em matérias abordadas pelos colaboradores do Grupo, como sendo susceptíveis de melhorias." (E11, 2009)</p> <p>"Os colaboradores são um dos pilares estratégicos do Grupo BCP, nesse sentido, e através do inquérito anual à satisfação e motivação dos colaboradores, é essencial, para que asseguremos o dinamismo, qualidade e sustentabilidade do Banco, aferir níveis de: I) satisfação global; II) satisfação com a Unidade Orgânica; III) satisfação com o responsável direto; e IV) motivação." (E3, 2013)</p>
	Avaliação de desempenho	32	10	12	10	<p>"O Grupo BES tem um modelo de remuneração que contempla a atribuição de uma componente variável suportado na avaliação de desempenho de cada Colaborador e no cumprimento dos objectivos definidos para cada departamento ou unidade orgânica onde desenvolvem a actividade. Os parâmetros de avaliação dependem da função exercida e do departamento a que o Colaborador pertence, podendo englobar a título de exemplo resultados dos índices de Satisfação do Cliente, de níveis de serviço e inclusive a presença em índices de sustentabilidade. A avaliação e o feedback do desempenho de cada Colaborador são concedidos de forma contínua e na reunião final de avaliação de desempenho." (E4, 2008)</p> <p>"Os processos de gestão de potencial e desempenho surgem, nesta perspectiva, como uma ferramenta fundamental na gestão das pessoas e, neste contexto, o Processo de Avaliação de Potencial e Desempenho - APD - tem vindo a ser gradualmente implementado de forma transversal a todo o Grupo, procurando condições estimulantes para a criação de valor através da integração da gestão das competências e da gestão do desempenho" (E6, 2009)</p> <p>"Em 2013, o processo de avaliação de desempenho abrangeu cerca de 97% dos colaboradores da Empresa. Destes, cerca de 87,3% dos 750 quadros superiores utilizaram a metodologia de avaliação 360°. Em acréscimo, neste processo de avaliação de desempenho, foi alargada a metodologia de avaliação 360° à totalidade das chefias intermédias. Na metodologia 360°, os colaboradores são avaliados nas competências comportamentais e técnicas, pelo superior hierárquico, pelos pares e através de autoavaliação. No caso dos colaboradores diretos, estes avaliam apenas as suas chefias ao nível das competências comportamentais." (E7, 2013)</p>

Responsabilidade Social Corativa e Crise Econónima

	Benefícios e bem-estar dos colaboradores e famílias	53	15	22	16	<p>O Grupo Millenium garante um conjunto de benefícios sociais que contribuem para manter um adequado nível de vida e de bem-estar dos colaboradores: fundos de pensões, apoio à educação, crédito a colaboradores, planos de saúde, serviços de medicina. (E3, 2008)</p> <p>"Assim, criou o Programa +Conciliar que integra um conjunto de medidas nas áreas da saúde e bem-estar, do apoio à família, da vida pessoal e trabalho e da cidadania." (E6, 2009)</p> <p>"A PT tem um programa de apoio aos estudos – subsídios e prémios de excelência – para filhos de colaboradores. Permite apoiar a educação escolar dos filhos dos agregados familiares com rendimentos per capita mais baixos e premiar a excelência académica dos jovens." (E10, 2013)</p>
	Empregabilidade	29	9	10	10	<p>"Em Portugal, durante o ano de 2008, aumentámos 4% o total de Colaboradores no Banif - Grupo Financeiro." (E2, 2008)</p> <p>"O Grupo Galp Energia admitiu 1.328 novos colaboradores em 2009, o que representou um decréscimo de mais de 58% face a 2008." (E7, 2009)</p> <p>"No final de 2013, o Grupo BES contava com 10 216 colaboradores, distribuídos por 4 continentes, dos quais 7 369 em Portugal." (E4, 2013)</p>
	Equilíbrio trabalho-família	5	2	2	1	<p>"Em 2008, foi desenvolvida a conceptualização de um projecto transversal a todas as empresas do Grupo, que visa promover a conciliação entre a vida profissional e familiar/pessoal dos colaboradores - Programa Conciliar." (E6, 2008)</p> <p>"Incluir a família dos colaboradores no dia-a-dia da empresa é o objectivo principal deste programa. As iniciativas celebram fundamentalmente datas festivas relacionadas com os filhos dos colaboradores de menor idade." (E10, 2009)</p> <p>"A promoção do equilíbrio entre a vida familiar e vida profissional dos colaboradores contribui para um maior envolvimento, motivação e identificação destes com o Banif, sendo um factor muito valorizado pelas pessoas nas organizações." (E2, 2013)</p>
Social Externa	Apoio à comunidade	29	8	11	10	<p>"Os CTT decidiram ainda organizar gratuitamente acções de formação especializada de combate à infoexclusão, para desempregados de longa duração. A primeira acção decorreu em Évora, com 8 desempregados que receberam formação em microinformática." (E5, 2008)</p> <p>"Melhoria do bem-estar socioeconómico, com especial enfoque a segmentos mais desfavorecidos da população, aos idosos e às crianças" (E4, 2009)</p> <p>"A estratégia de cidadania empresarial da PT procura dar acesso as comunicações a toda a população e desenvolver produtos e serviços de telecomunicações que contribuam para o bem-estar de pessoas, em particular para os portadores de deficiências ou dos que tem necessidades especiais, e para aumentar a inclusão e o nível de literacia digital de toda a população." (E10, 2013)</p>
	Voluntariado Empresarial	20	3	8	9	<p>"O Programa Aurora, coordenado pela Fundação PT, é um banco de horas de voluntariado que proporciona aos colaboradores do Grupo a possibilidade de doarem 5 dias por ano, durante o horário normal de trabalho, a sua participação em projectos de desenvolvimento social, sem que isso afecte a retribuição ou a assiduidade." (E10, 2008)</p> <p>"A dinamização da Bolsa de Voluntariado da Galp Energia tem sido um objectivo do trabalho desenvolvido, possuindo uma área própria no portal mygalp, motivando a participação dos colaboradores." (E7, 2009)</p> <p>"Voluntariado de competências - através destas acções, colocamos as competências dos nossos colaboradores ao serviço da comunidade" (E13, 2013)</p>

Responsabilidade Social Corativa e Crise Econónima

	Apoio a causas sociais	31	9	12	10	<p>"Na área da Solidariedade, há que salientar outras iniciativas relevantes como os apoios concedidos à Pro Dignitate – Fundação de Direitos Humanos, Paróquia de São João Baptista da Foz do Douro, Centro Social Paroquial do Santíssimo Sacramento (...)" (E1, 2008)</p> <p>"Através deste protocolo e com efeitos ainda em 2009, a Junta de Freguesia do Carriço beneficiou de apoio da REN Armazenagem na aquisição de um autocarro, de 60 lugares, destinado ao transporte escolar estando também previsto apoio no projecto de interesse social de ampliação do Centro Social do Carriço – Lar de Idosos." (E12, 2009)</p> <p>"Grupo formalizou um acordo com a Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS), através do qual procura privilegiar a promoção da educação como via de combate à exclusão e à pobreza." (E2, 2013)</p>
	Apoio a iniciativas culturais	30	9	13	8	<p>Em 2008, a Açoreana prosseguiu o seu apoio à cultura. Neste sentido, através da prática do mecenato, a Companhia patrocinou os musicais “West Side Story”, “Jesus Cristo Superstar” e “UmViolino no Telhado”, que foram levados à cena no Teatro Politeama. (E2, 2008)</p> <p>"Em linha com os seus objectivos de apoio ao desenvolvimento, a Fundação incentivou e apoiou instituições e organismos de referência em iniciativas e projectos orientados para a cultura e conhecimento" (E10, 2009)</p> <p>"A parceria com o Plano Nacional de Leitura através do programa “Onde te Leva a Imaginação?”, vai já na sua 7.ª edição, em que o mote foi “A Grande Máquina dos Correios”. Este insere-se no âmbito do apoio à cultura e à edificação de uma sociedade mais sustentável." (E5, 2013)</p>
Económica Interna	Gestão de risco	29	9	11	9	<p>"A continuidade dos negócios depende, de forma crítica, da eliminação ou controlo dos riscos que podem materialmente afectar os seus activos (pessoas, informação, equipamentos e instalações), comprometendo, assim, os objectivos estratégicos delineados." (E8, 2008)</p> <p>"A utilização do Sistema de Gestão Integrado de Risco representa uma fonte de vantagens comparativas para a EDP ao possibilitar a inclusão da dimensão risco nas decisões estratégicas e operacionais do Grupo. Com efeito, às oportunidades que permanentemente se apresentam a um Grupo com a dimensão da EDP estão associadas incertezas cuja quantificação, através da determinação do risco que lhes corresponde, constitui um contributo decisivo para a correcta tomada de decisões." (E6, 2009)</p> <p>"Durante 2013, foi levado a cabo um processo intensivo para reavaliação dos principais riscos a que a Galp Energia está exposta. A Empresa agrupa os seus riscos principais em quatro grandes categorias: estratégicos, operacionais ou de conformidade, externos e financeiros." (E7, 2013)</p>
	Preocupação com estratégias de sustentabilidade	39	14	12	13	<p>"Na visão estratégica que assenta em dois pilares: a criação de valor económico e a promoção da sustentabilidade da cadeia de valor onde os negócios estão inseridos, tendo em conta os impactes económicos, sociais e ambientais da actividade" (E8, 2008)</p> <p>"A política de sustentabilidade do grupo Portucel Soporcel tem como base a procura simultânea e equilibrada da prosperidade económica, da responsabilidade ambiental e da equidade social." (E11, 2009)</p> <p>"O Banif encara a sustentabilidade como um vector indissociável do seu core business, do seu crescimento e da sua gestão de riscos, enquanto factor diferenciador e de criação de valor." (E2, 2013)</p>

Económica Externa	Mecenato	7	3	4	0	<p>"Com o objectivo de potenciar os recursos existentes, garantir a sustentabilidade e desenvolver novas formas de promoção de qualidade de vida que não se esgotam no apoio económico, procurou-se estabelecer parcerias com entidades diversas (IPSS, ARS, Misericórdias)." (E5, 2008)</p> <p>"o desenvolvimento de acções enquadráveis no estatuto do mecenato, nomeadamente através do estabelecimento de parcerias com entidades representativas dos interesses da comunidade, permitindo reforçar os valores e visão do Grupo Galp Energia." (E7, 2009)</p>
	Patrocínio de causas com retorno do investimento	10	4	4	2	<p>"No ano de 2008, merece relevo o apoio do Millenium bc à Taça de Portugal em futebol, que passou a designar-se Taça de Portugal Millenium. Este patrocínio releva mais uma vez o intuito de associar a marca a momentos de celebração, que unam diferentes públicos, tendo por base o apoio à actividade desportiva." (E3, 2008)</p> <p>"A PT tem vindo a investir em capital intelectual e em metodologias com o objectivo de criar uma cultura de aprendizagem conducente à capacidade de gerar novas ideias, fazer o respectivo processo de I&amp;D e de assegurar a concretização de projectos inovadores úteis à empresa, à sociedade e ao ambiente." (E10, 2009)</p> <p>"A EDP tem promovido o desenvolvimento de algumas práticas e consolidado a sua relação com instituições que constituem as suas principais fontes de recrutamento, bem como estabelecido diversas parcerias com associações e comunidades nacionais e internacionais, nomeadamente o Best – Board of European Students of Technology e o CEMS – Community of European Management School." (E6, 2013)</p>
	Qualidade de produtos e serviços	24	4	11	9	<p>"Tem como objectivos atingir uma qualidade ímpar do produto final, aliando elevados padrões de produtividade, eficiência e segurança, de forma a satisfazer as expectativas do cliente"(E9, 2008)</p> <p>"garantir a melhor qualidade de serviço e promover a oferta global de valor e de serviços do Grupo CTT" (E5, 2009)</p> <p>"A qualidade de serviço representa para o BPI uma das principais prioridades estratégicas e um dos atributos mais distintivos da marca." (E1, 2013)</p>
	Melhor relação com fornecedores & stakeholders	53	14	21	18	<p>"Durante 2008 a EDP promoveu a realização de quatro encontros com Fornecedores, subordinados à temática "Negócios Sustentáveis". Nos encontros foram debatidas matérias como a ética nos negócios; responsabilidade e gestão ambiental, gestão de segurança e saúde no trabalho, compras globais e sistema corporativo de registo de fornecedores." (E6, 2008)</p> <p>"o contínuo diálogo com os Stakeholders do Grupo é um processo essencial para a identificação das expectativas e assuntos emergentes que possam ser abrangidos pela estratégia do grupo" (E5, 2009)</p> <p>"A EDP tem vindo a reforçar as suas estruturas de gestão, dando ênfase à relação com os stakeholders e robustecendo os seus procedimentos internos através da implementação de metodologias transversais, nomeadamente, o ComPro - comunicação de projectos junto dos stakeholders locais." (E6, 2013)</p>
	Satisfação dos clientes	34	11	13	10	<p>"Cientes de que um dos pilares da satisfação dos clientes externos é o bom funcionamento dos serviços internos, continuou a medir-se, de forma sistemática, junto da rede comercial, a satisfação com os serviços prestados pelas áreas centrais, unidades de produto e associadas." (E3, 2008)</p> <p>"O Índice de Experiência do Cliente (IEC) traduz a relação do cliente com a EDP , o que sente quando ouve falar na marca EDP e é agregado de forma equitativa por duas grandes dimensões: Imagem e Serviço." (E6, 2009)</p> <p>"A política de comunicação do Grupo Portucel reforça a ênfase na proximidade, na resposta permanente às necessidades do mercado e na construção de uma relação de fidelização com os clientes" (E11, 2013)</p>

Ambiental Interna	Saúde e Segurança no trabalho	55	11	23	21	<p>"Neste contexto, a REN assegura a avaliação de riscos e identificação de perigos em todas actividades da REN, garantindo a implementação de medidas preventivas adequadas à segurança dos seus colaboradores e prestadores de serviços." (E12, 2008)</p> <p>"Durante este ano, manteve-se a média de 38 horas de trabalho perdidas por Colaborador, devido a acidentes ou doenças. Por outro lado, a Taxa de Absentismo por Acidente de Trabalho do Grupo manteve-se nos 0,04%, e a Taxa de Absentismo por Doença baixou dos 2,35%, em 2008, para os 2,33%, em 2009." (E2, 2009)</p> <p>"o Banco efetua um conjunto diverso de rastreios (cardio-vasculares, oncológico, visual e check up executive, enquadrados nos programas de Prevenção e Controlo Riscos) disponibiliza consultas de psiquiatria e psicologia a todos os colaboradores." (E4, 2013)</p>
	Melhoria das condições de trabalho	18	5	7	6	<p>"Neste sentido, são efectuadas avaliações para verificar as condições dos postos de trabalho e propor intervenções quer ao nível postural, ambiental e até organizacional, de modo a aumentar os níveis de conforto, a qualidade de vida do Colaborador, e como consequência um aumento a motivação dos Colaboradores, da sua capacidade de trabalho e produtividade." (E4, 2008)</p> <p>"A preocupação em assegurar a colaboradores e prestadores de serviços as condições adequadas em matéria de segurança no trabalho, é um dos compromissos expressos na Política de Segurança e no Código de Ética da EDP. ." (E6, 2009)</p> <p>"As avaliações das condições de trabalho efetuadas em espaços ocupados em permanência, incluem a análise de aspetos como ambiente térmico (temperatura e humidade relativa do ar), qualidade do ar interior (monóxido de carbono e dióxido de carbono) e iluminação." (E10, 2013)</p>
Ambiental Externa	Conservação ambiental & Redução de atividades prejudiciais ao ambiente	15	5	7	3	<p>"A minimização dos impactes ambientais é assegurada através de acções que privilegiam a prevenção da poluição e a preservação de recursos naturais." (E8, 2008)</p> <p>"o compromisso da EDP em integrar os aspectos ambientais nos processos de planeamento e tomada de decisão a todos os níveis, designadamente no que respeita à avaliação, controlo e minimização dos impactes significativos que possam decorrer das suas actividades" (E6, 2009)</p> <p>"A Conservação da Biodiversidade continua a ser uma das preocupações principais no âmbito da gestão do património florestal do Grupo Portucel, que definiu uma abordagem inovadora e adaptada à sua escala. " (E11, 2013)</p>
	Adoção de práticas ambientalmente responsáveis	48	13	17	18	<p>"O consumo de energia constitui um dos principais impactes ambientais da nossa actividade, e por isso temos mantido um particular enfoque na optimização da utilização deste recurso." (E13, 2008)</p> <p>"O Millenium bep assume o compromisso de influenciar directa e indirectamente os impactos ambientais, por via: (i) da gestão interna do consumo de recursos naturais; (ii) dos produtos e serviços que oferece; (iii) da influência que pode exercer junto dos fornecedores e (iv) do apoio a projectos que visam a redução de impactos nas alterações climáticas." (E3, 2009)</p> <p>"Com vista à redução dos consumos energéticos e à diminuição dos gases que contribuem para o efeito de estufa, foram implementadas várias medidas ao nível do parque imobiliário CTT. Sendo as componentes climatização e iluminação as mais relevantes em termos de fatura energética das instalações, temos concentrado os esforços nesses domínios." (E5, 2013)</p>